

04/10/2023

APEOESP

96

imprensa@apeoesp.org.br
www.apeoesp.org.br



Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

CLIMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS É URGENTE QUESTÃO DE SAÚDE

Mudança climática provoca calor insuportável nas escolas e prejudica a saúde de professores, estudantes e funcionários

Calor excessivo também compromete processo ensino-aprendizagem

A mudança climática vem provocando situações de descontrole da temperatura em todo o Brasil e em várias regiões do planeta. Temos assistido à ocorrência de ciclones e fortes tempestades no sul do País e à elevação da temperatura em todos os estados, inclusive em São Paulo.

Há muito tempo, e recentemente durante a pandemia, a APEOESP denunciou fortemente a ausência de condições adequadas de ventilação e arejamento nas escolas estaduais, tendo em vista as graves implicações dessa deficiência para a prevenção da disseminação do novo coronavírus no ambiente escolar naquele período.

Entretanto, não houve nenhuma medida do Governo do Estado para melhorar essas condições de ventilação e arejamento, o que se reflete neste momento no excessivo aquecimento no interior das salas de aula, causando problemas de saúde em professores e estudantes e tornando muito difícil o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Por isso, em 28/9, a APEOESP encaminhou ofício ao secretário da Educação cobrando providências estruturais para resolver o problema e que, até que isso ocorra, sejam tomadas medidas emergenciais, que podem envolver, em alguns casos, até mesmo a suspensão das aulas.

Secretaria de Comunicação

SEDUC TRANSFORMA ATPC EM ESPAÇO DE FORMATAÇÃO DO TRABALHO DOS PROFESSORES

As ATPC (Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo) são, por definição, espaços de diálogo, troca de experiências e reflexão coletiva das equipes docentes das unidades escolares, visando o aprimoramento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem. No entanto, elas vêm cumprindo cada vez menos esse papel.

Com as regras da "nova ATPC" publicadas pela atual gestão da SEDUC, esses horários deixam, definitivamente, de ter qualquer pretensão de serem utilizados para suas finalidades originais, passando a ser um meio de formatação e direcionamento da atividade docente, de acordo com as concepções e métodos pedagógicos definidos de forma centralizada e impostos a todas as professoras e aos professores pela Secretaria da Educação.

Restará ao corpo docente, nas "novas ATPCs", assistir a vídeos produzidos pela EFAPE, absorvendo as diretrizes e práticas ali formuladas, levando-as às salas de aula, onde serão fiscalizados por diretores, supervisores e coordenadores, que produzirão relatórios aos superiores. Algo próximo, guardadas as devidas proporções, à sociedade distópica e hipercontrolada que o escritor inglês George Orwell imaginou em sua antológica obra "1984".

Não aceitamos que nossa categoria seja transformada em um exército de monitores direcionados por formuladores de gabinete. Queremos a liberdade de ensinar e aprender e pluralidade de concepções e práticas pedagógicas asseguradas na Constituição Federal.

Venha lutar junto com toda a categoria!

ASSEMBLEIA ESTADUAL, 20/10, 16 HORAS, PRAÇA DA REPÚBLICA
Em seguida, ato público do Grito pela Educação Pública de Qualidade no
Estado de São Paulo.

A LUTA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES TAMBÉM É NOSSA!

Na terça-feira, 3 de outubro, os transportes coletivos da Capital e parte da Grande São Paulo pararam, assim como a SABESP, porque os trabalhadores do Metrô, da CPTM e da própria SABESP realizaram uma greve de 24 horas contra a privatização dessas empresas.

Privatização piora os serviços e encarece as tarifas. Essa é a realidade das empresas privatizadas no Brasil e no mundo. O exemplo veio no próprio dia 3/10, quando o governador Tarcísio de Freitas elogiou as concessões e a linha Esmeralda da CPTM, privatizada, mais uma vez pifou e deixou a população a pé.

A APEOESP apoiou a paralisação e está firme na luta contra as privatizações. Procure as subsedes do nosso Sindicato para participar do plebiscito contra as privatizações.